



Relatório
Green Bonds
2019

Suzano S.A. referente à captação
da antiga Fibria Celulose:
Declaração de Uso de Recursos







Suzano S.A. referente ao Relatório de *Green Bonds* da antiga Fibria Celulose: Declaração de Uso de Recursos

Maio de 2020

Em janeiro de 2017, a Fibria¹ emitiu títulos verdes (*green bonds*) no valor total de US\$ 700 milhões, como parte do compromisso contínuo da empresa com sua estratégia de sustentabilidade. Por meio deste relatório, o objetivo é divulgar uma declaração de uso de recursos referente ao período de alocação de 2019.

Para consultar o uso anterior dos recursos, visite o **Relatório 2018**. Para mais informações, leia a Declaração da Administração sobre Projetos Elegíveis (**Apêndice A**), Declaração de Uso de Recursos (**Apêndice B**), Relatório dos Auditores Externos (**Apêndice C**) e **Declaração de Segunda Opinião**.

Seguem alguns exemplos de projetos financiados em 2019.

1. Em janeiro de 2019 houve a fusão entre as empresas Suzano Papel e Celulose e Fibria Celulose para formar a Suzano S.A. Ambas empresas anteriores emitiram *green bonds* e para questões de continuidade manterão os reportes separados.

Fazenda Barão de Santa Branca -
Reserva Legal (São Paulo).
Foto: Adriano Gambarini/WWF Brasil

1. Categoria: Manejo Florestal Sustentável

Projeto: Fazenda Santa Cruz III (F159)

Investimento: US\$ 0,5 mil (Serviços + Insumos na Silvicultura + Estradas) em 2019

Estimativa de benefícios ambientais:

- Área total manejada (proteção e manutenção de mudas plantadas) em 2019: 17,88 ha
- Total estimado de sequestro de carbono: 1.453,7 tCO₂e/ano

DESCRIÇÃO:

A Suzano é a maior produtora mundial de celulose de eucalipto em termos de capacidade produtiva, com operações totalmente baseadas em plantações de florestas renováveis. A Fazenda Santa Cruz III (F159) fica na cidade de Jacareí (SP). A área total da fazenda é de 54,91 hectares, dos quais 20,38 ha (37%) se destinam à plantação de eucalipto e 18,28 ha (33%) são destinados à conservação das florestas nativas. O manejo florestal da fazenda é certificado pelo FSC® (Forest Stewardship Council®)² e pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), que é parte do Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). Nesse local, os recursos financiaram principalmente a proteção e a manutenção de atividades de florestas certificadas. As atividades de proteção e manutenção de eucaliptos são fundamentais para o crescimento da floresta de eucaliptos, assegurando o uso ideal de recursos naturais e a mitigação de emissões de gases do efeito estufa.

Tendo consciência da sua responsabilidade a partir da liderança que exerce no mercado em que atua, a Suzano estabeleceu no início de 2020 a sua estratégia de sustentabilidade que inclui o compromisso de ser ainda mais *climate positive*, ou seja, retirar mais carbono da atmosfera do que emitir. A meta prevê a remoção de 40 milhões de toneladas de gases do efeito estufa, considerando não somente as remoções das áreas de cultivo de eucalipto e das áreas de vegetação nativa, mas descontando desta conta todas as emissões diretas (escopo 1), e também emissões indiretas (fora do escopo de controle – escopos 2 e 3). As ações de manejo florestal conforme as principais referências e práticas nacionais e internacionais contribuirão para o atingimento dessa meta em 2030.

RELATÓRIO DE IMPACTOS SOBRE OS PROJETOS FINANCIADOS NA CATEGORIA 'MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL'

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS (2019)	KPI	SUBCATEGORIA
Manejo Florestal Sustentável	3.109.444,33 ³	tCO ₂ e	Manutenção Florestal
			Proteção e Manejo Florestal
	764.510,42	Hectares de Área Certificada: FSC® e/ou CERFLOR/PEFC	Compra de Madeira Certificada FSC® ⁴ e/ou CERFLOR/PEFC

2. Certificado de manejo florestal FSC-C009927.

3. Conforme mencionado na avaliação do Green Bond da Fibria, a empresa contribui para "melhorar a captação de carbono nos reservatórios terrestres, removendo assim o dióxido de carbono da atmosfera". O método utilizado para estimar o sequestro de carbono até 2019 foi aprimorado para ser mais consistente com as metodologias internacionais, com base nas orientações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC – sigla em inglês). O cálculo das remoções de carbono foi realizado de acordo com o "método de diferença de estoques", conforme as Diretrizes do IPCC para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa; Volume 4: Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra; Capítulo 4: Terras Florestais. O estoque total de carbono da Suzano das florestas plantadas em 2019 foi de aproximadamente 114.606.195 tCO₂e, para as antigas operações da Fibria foram de 53.949.072 tCO₂e, das quais 43.315.046 são financiadas por Green Bonds. A quantidade de remoções de carbono da Suzano na atmosfera entre 2018 e 2019 atingiu 12.130.573 tCO₂e, considerando apenas as florestas plantadas, para as antigas operações da Fibria foram de 4.581.457 tCO₂e, das quais 3.109.444 tCO₂e são financiadas por Green Bonds. A quantidade de remoções de carbono gerada pela vegetação nativa da Suzano atingiu 3.345.980 tCO₂e, para a vegetação nativa da antiga Fibria foi de 712.461 tCO₂e e 116.392 tCO₂e para o programa de restauração financiado por Green Bonds.

4. Certificado de cadeia de custódia FSC-C010014.



Viveiro SOS Mata Atlântica (SP).
Foto: Adriano Gambarini/
WWF Brasil

2. Categoria: Restauração de Florestas Nativas e Conservação da Biodiversidade

Projeto: Monitoramento da biodiversidade e proteção de espécies ameaçadas

Investimento: US\$ 5,6 milhões de 2015 a 2019

Área total preservada: 315.414 ha

DESCRIÇÃO:

O principal objetivo do programa de conservação e restauração é regenerar áreas degradadas e recuperar a floresta nativa, gerando aumento da cobertura vegetal, biodiversidade local, proteção de solos e nascentes e sequestro de gases do efeito estufa.

Para garantir o monitoramento adequado e o sucesso da restauração florestal com alto grau de eficácia, são desenvolvidos procedimentos e metodologias específicos com base em pesquisas científicas, parcerias internas e externas com instituições de pesquisa, universidades, instituições do terceiro setor, empresas especializadas no tema e dados históricos das operações florestais. As etapas do processo incluem planejamento de curto, médio e longo prazos, bem como microplanejamento em campo - envolvendo planejamento operacional em pequenas áreas - estabelecimento e acompanhamento de metas, execução da restauração propriamente dita, gestão adaptativa, monitoramento financeiro e operacional e relato de resultados. Durante a fase de planejamento, há uma priorização anual dos projetos que serão executados, considerando avaliação do solo, proteção dos recursos hídricos, conectividade através de corredores ecológicos, planejamento operacional e logístico da silvicultura, requisitos legais, entre outros.

Em relação à execução da restauração florestal, a equipe tem diferentes técnicas dependendo da caracterização da área, que incluem a observação da área proposta e de seu entorno, e a análise das imagens por satélite e do banco de dados internos. Outras análises, como a composição do solo, a vegetação pré-existente e o grau de regeneração florestal, também são realizadas para definir a metodologia mais adequada a ser adotada em cada área.

As metodologias são:

- plantio de sementes ou mudas nativas de espécies regionais nos locais onde há baixo potencial de autorregeneração e/ou regeneração natural existente;
- manejo de regeneração natural considerando espécies nativas em áreas com regeneração natural abundante, onde não há necessidade de intervenções de plantio;
- controle de espécies exóticas/invasivas em áreas onde já existe cobertura vegetal nativa, visando reduzir a dispersão e a dominância das espécies nesses locais, bem como reduzir a incidência de novas áreas invadidas;
- isolamento aplicado a pastagens, que têm capacidade de resiliência suficiente de autorrecuperação mesmo após sofrer distúrbio. Nesse caso, a área deve estar livre de fatores de degradação que impeçam a regeneração natural.

Em 2019, devido ao financiamento através de títulos verdes (*green bonds*), os processos de restauração foram realizados em 816,05 ha nos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo e contribuíram para uma remoção de 116.392 tCO₂e da atmosfera.

As iniciativas de restauração florestal em áreas degradadas, que ampliam a cobertura vegetal, contribuem positivamente para o atingimento do compromisso público assumido no início de 2020 da Suzano ser ainda mais *climate positive*.

RELATÓRIO DE IMPACTOS SOBRE OS PROJETOS FINANCIADOS NA CATEGORIA 'RESTAURAÇÃO DE FLORESTAS NATIVAS E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE'

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS (2019)	KPI	SUBCATEGORIA
Restauração de Florestas Nativas e Conservação da Biodiversidade	116.392 ⁵	tCO ₂ e em Áreas de Restauração	Restauração
	816,05	Hectares em Restauração	
	315.414	Total de hectares de Áreas Conservadas	Conservação da Biodiversidade

5. Conforme mencionado na avaliação do Green Bond da Fibria, a empresa contribui para "melhorar a captação de carbono nos reservatórios terrestres, removendo assim o dióxido de carbono da atmosfera". O método utilizado para estimar o sequestro de carbono até 2019 foi aprimorado para ser mais consistente com as metodologias internacionais, com base nas orientações do IPCC. O cálculo das remoções de carbono foi realizado de acordo com o "método de diferença de estoques", conforme as Diretrizes do IPCC para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa; Volume 4: Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra; Capítulo 4: Terras Florestais. O estoque total de carbono da Suzano das florestas plantadas em 2019 foi de aproximadamente 114.606.195 tCO₂e, para as antigas operações da Fibria foram de 53.949.072 tCO₂e, das quais 43.315.046 são financiadas por Green Bonds. A quantidade de remoções de carbono da Suzano na atmosfera entre 2018 e 2019 atingiu 12.130.573 tCO₂e, considerando apenas as florestas plantadas, para as antigas operações da Fibria foram de 4.581.457 tCO₂e, das quais 3.109.444 tCO₂e são financiadas por Green Bonds. A quantidade de remoções de carbono gerada pela vegetação nativa da Suzano atingiu 3.345.980 tCO₂e, para a vegetação nativa da antiga Fibria foi de 712.461 tCO₂e e 116.392 tCO₂e para o programa de restauração financiado por Green Bonds.



Audemir Batista de Souza, Operador de SDCD da caldeira de Força. Unidade Três Lagoas (MS).
Foto: Márcio Schimming

3. Categoria: Gestão de Resíduos

Projeto: Ampliação da central de beneficiamento de resíduos sólidos – Três Lagoas

Investimento: US\$ 3,4 milhões em 2019

Estimativa de benefícios ambientais:

- Redução prevista no envio de 0,0047 t/tsa, em 2020, de resíduos para aterro interno⁶

DESCRIÇÃO:

Os processos industriais da Suzano geram resíduos, sendo adotados em suas operações os 4Rs e a gestão responsável e sustentável dos recursos. Para tanto, em 2020, a Suzano lançou uma meta de longo prazo de reduzir em 70% os resíduos industriais enviados para aterros.

A partir de quatro tipos de resíduos (dregs, grits, lama de cal e cinza de biomassa) gerados na Unidade Três Lagoas (MS), é produzido um corretivo de solo desde 2013. Após passarem por um processo de transformação e integração, esses resíduos dão origem a um novo produto, que possui as características ideais de pH e nutrientes necessários para a preparação do solo florestal favorecendo o crescimento de eucalipto, fechando assim o ciclo de valorização.

Com os resultados positivos obtidos por meio da criação do nosso próprio corretivo de solo, iniciou-se a ampliação da planta atual, para que os resíduos da Fábrica 2 também possam ser reaproveitados, dobrando a produção de corretivo.

RELATÓRIO DE IMPACTOS SOBRE OS PROJETOS FINANCIADOS NA CATEGORIA 'GESTÃO DE RESÍDUOS'

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS (2019)	KPI	SUBCATEGORIA
Gestão de Resíduos	0,054	t/tsa	Redução de Resíduos

6. Em 2019, este projeto estava em fase de implantação. Os resultados poderão ser mensurados a partir do startup previsto para 2020.



Unidade Jacareí (SP).
Foto: Ricardo Teles

4. Categoria: Manejo Sustentável da Água - Uso Eficiente da Água

Projeto: Adequação da ETE para robustez – Jacareí

Investimento: US\$ 2,0 milhões em 2019

Estimativa de benefícios ambientais:

- Após o *startup* no médio prazo, será possível quantificar a redução na captação de água em aproximadamente 262.800 m³ e melhoria nos parâmetros de qualidade do efluente tratado da unidade.

DESCRIÇÃO:

A Unidade Jacareí (SP) tem capacidade produtiva de 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada por ano. Os recursos investidos na adequação da Estação de Tratamento de Efluente (ETE) da unidade estão em linha com a meta de longo prazo divulgada pela Suzano em 2020, que busca reduzir em 15% o volume específico (m³/t_{sa}) de água captada de forma consolidada considerando todas as suas unidades industriais. Esse investimento também é coerente com o compromisso contínuo da empresa pela eficiência e pelo uso sustentável dos recursos naturais. O consumo de recursos hídricos é um aspecto crítico do negócio da Suzano no qual a água é reutilizada aproximadamente 4,5 vezes antes de ser devolvida para a fonte.

Os recursos financiaram melhorias na ETE da Unidade Jacareí. O objetivo desse projeto é melhorar a robustez do tratamento de efluentes e consequentemente a gestão hídrica da unidade. Estas melhorias em médio prazo permitirão um circuito de efluentes mais fechado e desenvolvimento de alternativas de reuso ou reciclagem de efluentes setoriais reduzindo o volume de água captada para as operações industriais.

RELATÓRIO DE IMPACTOS SOBRE OS PROJETOS FINANCIADOS NA CATEGORIA 'MANEJO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA'

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS (2019)	KPI	SUBCATEGORIA
Manejo Sustentável da Água	0 ⁷	m ³	Redução do Consumo de Água

7. Em 2019, este projeto estava em fase de implantação. Os resultados poderão ser mensurados a partir do *startup* previsto para 2020.

5. Apêndice A:

A Suzano é responsável pela integralidade, precisão e validação da Declaração de Uso de Recursos do *Green Bond* emitido pela Fibria (Apêndice B). Declaramos, por meio deste relatório de uso de recursos, que os recursos líquidos no valor de R\$ 1.999,6 milhões (equivalente a US\$ 506,9 milhões) foram aplicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019 nos Projetos Elegíveis qualificados que atendem aos Critérios de Elegibilidade abaixo:

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Manejo Florestal Sustentável	Investimentos necessários para o manejo dos plantios de eucalipto certificados pelo FSC® ou Cerflor/PEFC®.
Restauração de Florestas Nativas e Conservação da Biodiversidade	Os recursos do <i>green bond</i> serão utilizados em insumos e serviços (gastos de capital e operacionais) necessários para restaurar a vegetação de florestas nativas em áreas degradadas e para o financiamento da conservação e monitoramento da biodiversidade.
Gestão de Resíduos	Os recursos do <i>green bond</i> poderão ser utilizados na construção, instalação, operação e revitalização de instalações de manejo de resíduos, a fim de reduzir a geração de resíduos e reutilizá-los no processo.
Manejo Sustentável da Água - Uso Eficiente da Água	Os recursos do <i>green bond</i> poderão ser utilizados na construção, instalação, operação e revitalização de instalações para manejo da água, a fim de reduzir seu consumo e permitir seu reuso nos processos industriais.
Energia Renovável – Geração de Energia a partir de Fontes Renováveis	Os recursos do <i>green bond</i> poderão ser utilizados na construção, instalação, operação e revitalização de instalações de energia renovável que aumentem a produção de energia renovável a partir de fontes de biomassa (<i>waste to energy</i>).

8. Certificados de manejo florestal FSC-C110130, FSC-C118283, FSC-C100704, FSC-C009927 e FSC-C155943.

Mosaico florestal em Capão Bonito (SP). Foto: Márcio Schimming



6. Apêndice B: Uso de Recursos

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	SUBCATEGORIA	VALOR ATUAL DESEMBOLSADO (EM MILHÕES DE R\$)					VALOR ATUAL DESEMBOLSADO (EQUIVALENTE EM US\$)				
		2015	2016	2017	2018	2019	2015 ¹	2016 ²	2017 ³	2018 ⁴	2019 ⁵
Manejo Florestal Sustentável	Manutenção Florestal	35,3	66,3	67,7	60,4	41,1	10,6	19,0	21,2	16,5	10,4
	Proteção e Manejo Florestais	118,2	128,3	134,4	139,6	97,1	35,4	36,8	42,1	38,2	24,6
	Compra de Madeira Certificada	235,3	288,5	100,8	199,6	185,6	70,5	82,8	31,6	54,6	47,0
Restauração de Florestas Nativas e Conservação da Biodiversidade	Restauração	4,0	4,4	3,0	2,4	0,8	1,2	1,3	0,9	0,7	0,2
	Conservação da Biodiversidade	0,3	0,7	1,2	0,9	2,2	0,1	0,2	0,4	0,2	0,6
Manejo de Resíduos	Redução de resíduos	-	4,9	46,6	2,9	16,9	-	1,4	14,6	0,8	4,3
Manejo Sustentável da Água – Uso Eficiente da Água	Reuso da Água	-	0,9	0,9	0,6	7,8	-	0,3	0,0	0,2	2,0
Energia Renovável – Geração de Energia a partir de Fontes Renováveis	Eletricidade gerada a partir de resíduos	-	0,7	0,1	0,0	0,0	-	0,2	0,0	0,0	0,0
Subtotal		393,2	494,6	353,9	406,4	351,5	117,8	142,0	110,8	111,2	89,1
Total				1.999,6				506,9			

1. Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$) 2015: 3,3387

2. Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$) 2016: 3,4833

3. Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$) 2017: 3,1925

4. Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$) 2018: 3,6546

5. Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$) 2019: 3,9451



Muda de eucalipto.
Foto: banco de
imagens Suzano

7. Appendix C: Relatório dos Auditores Externos



**BUREAU
VERITAS**

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO – BUREAU VERITAS

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Suzano S.A. (Suzano), para conduzir uma verificação limitada do uso, em 2019, das receitas de Títulos Verdes, conforme relatório sobre Títulos Verdes emitido em abril de 2017 pela Fibria Celulose S.A.

Esta verificação foi conduzida por uma equipe multidisciplinar, contemplando verificadores com conhecimento de dados financeiros e não financeiros.

A Fibria Celulose S.A. foi integralmente adquirida pela Suzano em janeiro de 2019.

CONCLUSÃO

Com base na verificação realizada por nós e as evidências obtidas, somos de opinião que o Relatório sobre Títulos Verdes de 2019 da Suzano, foi elaborado de forma adequada em todos os seus aspectos, de acordo com os critérios aplicáveis. Os projetos definidos no Relatório estão sendo executados de acordo com os cronogramas físicos e financeiros apresentados durante nossa verificação.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu:

1. Restauração de Florestas Nativas e Conservação de Biodiversidade;
2. Manejo Florestal Sustentável;
3. Gerenciamento de Resíduos;
4. Gestão Sustentável de Recursos Hídricos;
5. Energia Renovável – geração de energia de fontes renováveis.



Os dados e informações verificados referem-se ao período de prestação de contas de janeiro a dezembro de 2019.

Esta verificação ocorreu em função de Títulos Verdes emitidos em 11 de janeiro de 2017 pela Fibria Overseas Finance, garantidos contratualmente pela Suzano S.A. (antiga Fibria Celulose S.A.), num valor total de US\$ 700.000.000,00.

O escopo de nosso trabalho se limitou à verificação sobre a alocação de receitas dos títulos emitidos de acordo com o Relatório sobre Títulos Verdes da Fibria de abril de 2017.

Os dados financeiros foram verificados em moeda nacional (Real).

RESPONSABILIDADES DA SUZANO E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados são de inteira responsabilidade da administração da Suzano. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente à Suzano, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA, LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. entrevistas com o pessoal envolvido na elaboração, avaliação e monitoramento, especialmente as áreas de controladoria, tesouraria, sustentabilidade e meio ambiente florestal;
2. coleta de evidências sobre a alocação de receitas e execução de atividades associadas aos Títulos Verdes, ao longo de 2019;
3. rastreabilidade de dados financeiros e não financeiros, incluindo planejamento e monitoramento de receitas aplicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000¹, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas às atividades fora do período reportado.

Em 2019, os projetos de Restauração de Florestas Nativas, associados à emissão dos Títulos Verdes, são restritos aos estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo.

O inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) elaborado pela Suzano não foi verificado por nossa equipe quanto a confiabilidade e exatidão de dados.

1. Norma Internacional sobre Compromissos de Garantia 3000 - Compromissos de Garantia que não sejam Auditorias ou Revisões de Informações Financeiras Históricas.

PARECER TÉCNICO- MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

- Evidenciamos a alocação de receitas de Títulos Verdes em áreas apropriadamente certificadas em FSC® e PEFC/CEFLOR.
- A Suzano mantém um inventário atualizado de emissões de GEE, evidenciado durante nosso processo de verificação.
- Evidenciamos o uso de sistemas apropriados, que oferecem suporte aos fluxos de processo e controles de custos operacionais, sobre as receitas de Títulos Verdes alocadas entre janeiro e dezembro de 2019.

PARECER TÉCNICO - RESTAURAÇÃO DE FLORESTA NATIVA E CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE

- Evidenciamos a alocação de receitas em atividades de restauração e conservação, de acordo com o Relatório sobre Títulos Verdes de 2019 da Suzano.
- Constatamos um incremento adequado de biodiversidade em áreas onde a Suzano mantém projetos de restauração de florestas nativas. Evidenciamos dados de atividades de restauração e imagens atualizadas das seguintes fazendas: Campo Alegre, município de Tremembé(SP), Daniela, município de Guaratinguetá(SP), Modelo, município de Caçapava(SP) e Santa Edwíges, município de Lorena(SP);
- O inventário de emissões de GEE inclui todas as áreas de restauração da Suzano, contempladas com recursos dos Títulos Verdes. Estas áreas contribuem diretamente para o resultado final de sequestro de carbono. Constatamos que o inventário de emissões foi verificado externamente em um processo independente, com base no GHG Protocol e NBR-ISO 14.064-1.

PARECER TÉCNICO – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS, ÁGUA E ENERGIA

- Evidenciamos a alocação de receitas em projetos de gerenciamento de resíduos e água, de acordo com o Relatório sobre Títulos Verdes de 2019 da Suzano. Não evidenciamos alocação de receitas em projetos de energia renovável, o que está em consonância com o Relatório sobre Títulos Verdes de 2019.
- Evidenciamos a instalação de equipamentos relacionados ao gerenciamento de água e resíduos na planta de Jacaréí (SP), de acordo com o Relatório sobre Títulos Verdes da Fibria de abril de 2017.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Suzano, conduzindo esta verificação de forma independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

Ao final do processo de Verificação foi gerado um Relatório Detalhado, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification está disponível para esclarecimentos adicionais em www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou pelo telefone (11) 2655-9000.

São Paulo, Brasil, Maio de 2020.



Alexander Vervuurt

Auditor-líder
Bureau Veritas Certification – Brasil
CREA 88-1-06604-5



Marlon Marabuto

Especialista financeiro
Bureau Veritas Certification – Brasil
CRE 19083



Contato

Para dúvidas e sugestões,
entre em contato conosco pelo
e-mail ri@suzano.com.br

*Mosaico florestal na
região de Aracruz (ES).
Foto: Márcio Schimming*



*Aldieris de Oliveira Correia,
da Linha de Fibras,
Unidade Aracruz (ES).
Foto: Márcio Schimming*



suzano.com.br

relação com investidores: ri.suzano.com.br

linkedin: [linkedin.com/company/suzano](https://www.linkedin.com/company/suzano)

instagram: [instagram.com/suzano_oficial](https://www.instagram.com/suzano_oficial)

youtube: [youtube.com/Suzanovideos](https://www.youtube.com/Suzanovideos)

facebook: [fb.com/suzanoempresa](https://www.facebook.com/suzanoempresa)